

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIAR/RS
VIGIAR/NVRAnB/DVAS/CEVS/SES-RS

(nº 046/10 de 23/04/2010)

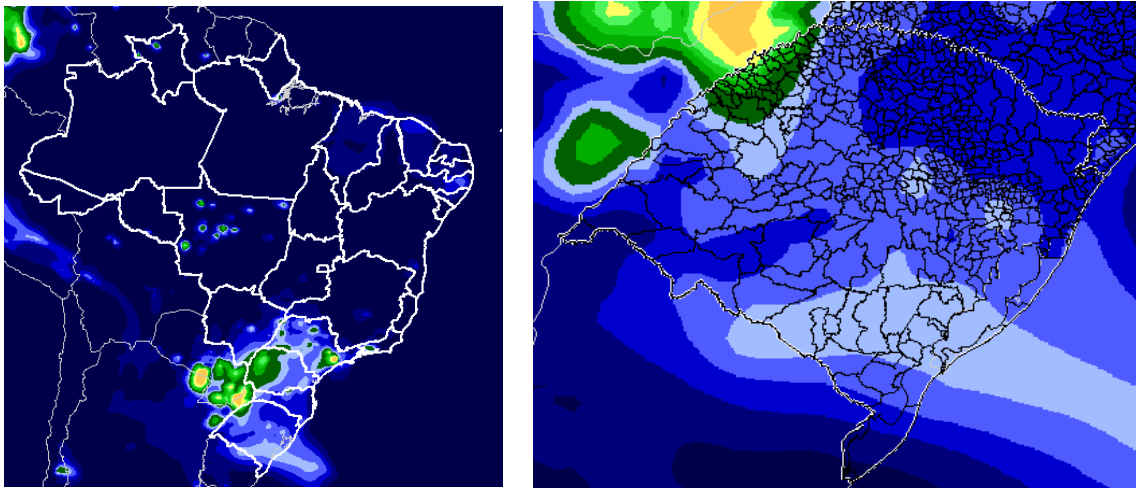
Objetivo do Boletim

Informar à comunidade gaúcha as condições atmosféricas atuais, disponibilizando e analisando informações provenientes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, bem como recomendar ações de proteção e promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças ocasionadas ou agravadas por impactos atmosféricos.

1 - Mapas da Qualidade do Ar no Estado do Rio Grande do Sul.

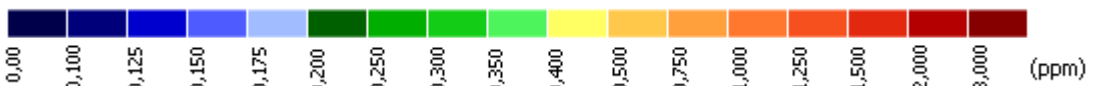
CO (Monóxido de Carbono)

21/04/2010 –12h



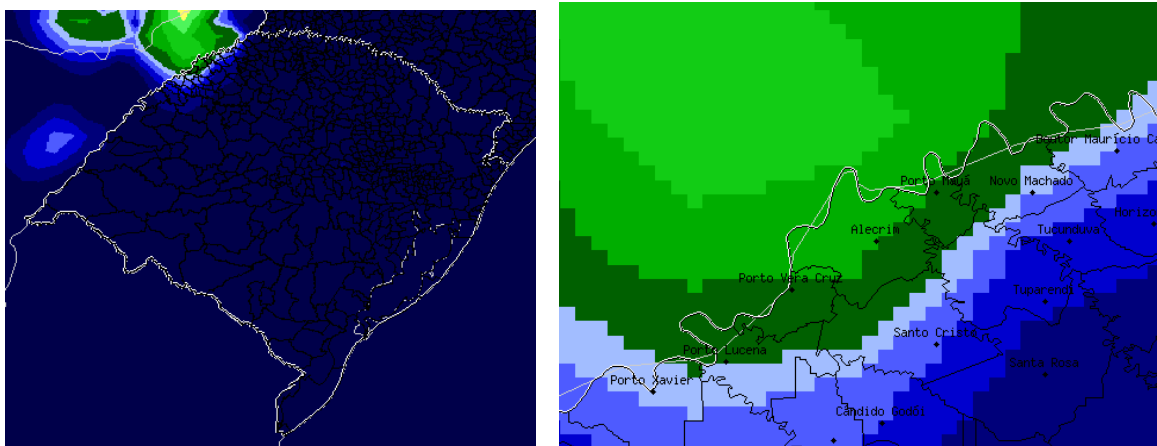
Fonte: CATT- BRAMS - CPTEC/INPE

Monóxido de Carbono



PM_{2,5} (Material Particulado)

21/04/2010 –00h



Fonte: CATT- BRAMS - CPTEC/INPE

Material Particulado



Classificação da Qualidade do Ar de acordo com índices de PM_{2,5}, considerando o valor mais elevado do dia.

Data	Municípios com os índices mais elevados do Estado.	Material Particulado (PM _{2,5}) (µg/m ³)	Classificação da qualidade do ar
21/04/10 00h	Alecrim	52	Regular
	Porto Mauá	52	Regular
	Porto Vera Cruz	52	Regular

Fonte: CATT-BRAMS - CPTEC/INPE – classificamos a qualidade do ar pelo valor mais elevado (PM_{2,5}).

Atualizado 23/4/2010 –9h

1.1- Padrões utilizados para classificação da qualidade do ar anterior.

1.1.1 – Padrão Nacional - Resolução CONAMA n° 03/90.

Padrão nacional de qualidade do ar estabelecido pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, por meio da Resolução 03/90.

Poluentes	Qualidade do Ar				
	Boa	Regular	Inadequada	Má	Péssima
Monóxido de Carbono (CO)	4,5 ppm	4,9 - 9 ppm	9 -15 ppm	12 - 30 ppm	Acima de 30 ppm

1.1.2– Padrão Internacional – OMS

Padrão de qualidade do ar para material particulado: média diária (µg/m³).

Nível da média diária	MP _{2,5} (µg/m ³)	Fundamentação
Guia de qualidade do ar da OMS (GQA)	25	Baseado na relação entre os padrões diários e anuais de material particulado.

Obs.: (µg/m³ – micro gramas por m³ e ppm – parte por milhão).

Fonte: Guia de Qualidade do Ar – Atualização Mundial 2005.

NOTA: Estudos epidemiológicos mostram significativa associação entre os níveis de poluição do ar e aumento da morbidade e mortalidade relativas às doenças respiratórias. Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

Observações:

- A Qualidade do Ar, classificada anteriormente, utiliza as informações de PM_{2,5} e CO disponibilizadas pelo INPE e adota como parâmetros de avaliação os índices determinados pela OMS (PM_{2,5}) e CONAMA (CO).

- Outros indicadores, como NO_x, SO₂, PM₁₀, O₃, PTS, H₂S e CO podem ser verificados no Boletim da Qualidade do Ar da FEPAM, disponível em:

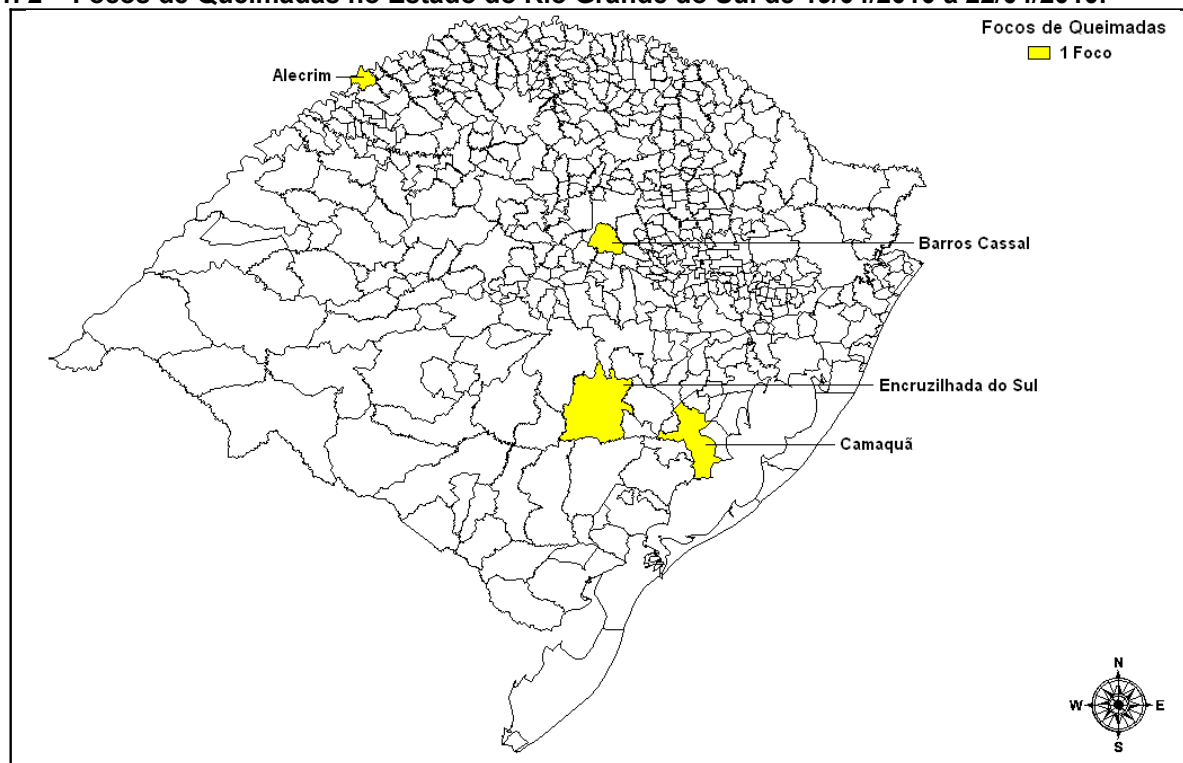
http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/boletim_ar_automatica.asp

Localização das EMQAr FEPAM	Indicadores de Qualidade do Ar
Canoas	PI ₁₀ (Part. Inaláveis); SO ₂ ; O ₃ ; NO _x ; Hidrocarbonetos e Param. Meteorológicos.
Caxias do Sul	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); SO ₂ ; PTS (Partículas Totais em Suspensão)
Charqueadas	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO ₂ .
Estância Velha	PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO ₂ .
Esteio	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); SO ₂ ; NO _x ; O ₃ ; CO; Hidrocarbonetos e Parâmetros
Montenegro	PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO ₂ .
Porto Alegre	PI ₁₀ (Part. Inaláveis); SO ₂ ; H ₂ S; CO; NO _x ; O ₃ ; PTS (Part Totais em Suspensão).
Rio Grande	PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO ₂ .

Sapucaia do Sul	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); SO ₂ ; CO; NOx; O ₃ .
Triunfo	PI ₁₀ (Part. Inaláveis); SO ₂ ; H ₂ S; CO; NOx; O ₃ ; PTS (Part Totais em Suspensão).
Estação móvel	PI ₁₀ (Partículas Inaláveis); SO ₂ ; H ₂ S; CO; NOx; O ₃ .

OBS.: As diferenças das informações produzidas pelo INPE e pela FEPAM são possíveis e compreensíveis, pois a metodologia utilizada para a obtenção dos dados é diferente. Os dados simulados pelo modelo CATT-BRAMS são baseados em sensoriamento remoto e são obtidos a partir de grades (grids que variam de 15km a 30km), ou seja: dentro de uma mesma área muitas vezes temos mais de um município ou, municípios com mais de um grid, então é utilizada a média dos valores dos grids, enquanto que as EMQAr/FEPAM utilizam dados obtidos nos locais de instalação dos equipamentos, dados pontuais.

1. 2 – Focos de Queimadas no Estado do Rio Grande do Sul de 19/04/2010 a 22/04/2010.



Fonte: DPI/INPE/queimadas (NOAA-15, AQUA_M-T)

OBS.: Os satélites detectam as queimadas através da energia emitida pelas chamas, isto é: a partir de focos de calor, em frentes de fogo com cerca de 30 m de extensão por 1 m de largura, ou maior. As queimadas podem apresentar até 1 km de erro de localização.

As seguintes condições impedem ou prejudicam muito a detecção das queimadas: frentes de fogo com menos de 30 m; fogo apenas no chão de uma floresta densa (sem afetar a copa das árvores); nuvens cobrindo a região; queimada de pequena duração, ocorrendo no intervalo de tempo entre as imagens disponíveis (frequência de 3 h); fogo em uma encosta de montanha, enquanto o satélite só observou o outro lado; imprecisão na localização do foco de queima, maior que 1 km.

2 - Previsão do tempo para alguns municípios do Estado do RS de 24/04/2010 a 26/04/2010.

Municípios	Data	Previsão	MIN(°C)	MAX(°C)	UV
Bagé	24/04/10	Possi. de Pancadas de Chuva à Tarde	7	21	5
	25/04/10	Pancadas de Chuva à Tarde	14	23	5
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	17	24	5
Cachoeira do Sul	24/04/10	Possi. de Pancadas de Chuva à Tarde	13	22	5
	25/04/10	Pancadas de Chuva à Tarde	16	26	5
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	19	25	5
Candiota	24/04/10	Possi. de Pancadas de Chuva à Tarde	7	20	5
	25/04/10	Pancadas de Chuva à Tarde	14	24	5
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	16	25	5

Canoas	24/04/10	Varição de Nebulosidade	11	23	5
	25/04/10	Pancadas de Chuva	17	23	5
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	18	23	5
Caxias do Sul	24/04/10	Varição de Nebulosidade	10	17	6
	25/04/10	Pancadas de Chuva	13	20	6
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	16	20	6
Charqueadas	24/04/10	Varição de Nebulosidade	12	22	5
	25/04/10	Pancadas de Chuva	17	22	5
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	18	22	5
Estância Velha	24/04/10	Varição de Nebulosidade	12	20	5
	25/04/10	Pancadas de Chuva	16	23	5
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	18	24	5
Esteio	24/04/10	Varição de Nebulosidade	11	21	5
	25/04/10	Pancadas de Chuva	17	23	5
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	18	23	5
Gravataí	24/04/10	Varição de Nebulosidade	11	23	5
	25/04/10	Pancadas de Chuva	18	23	5
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	18	23	5
Guaíba	24/04/10	Varição de Nebulosidade	13	23	5
	25/04/10	Pancadas de Chuva	17	22	5
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	18	23	5
Novo Hamburgo	24/04/10	Varição de Nebulosidade	12	20	5
	25/04/10	Pancadas de Chuva	16	23	5
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	18	24	5
Porto Alegre	24/04/10	Varição de Nebulosidade	12	23	5
	25/04/10	Pancadas de Chuva	17	23	5
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	18	23	5
Rio Grande	24/04/10	Varição de Nebulosidade	13	22	4
	25/04/10	Pancadas de Chuva	19	25	4
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	17	25	4
Triunfo	24/04/10	Varição de Nebulosidade	12	22	5
	25/04/10	Pancadas de Chuva	17	22	5
	26/04/10	Nublado e Pancadas de Chuva	18	23	5

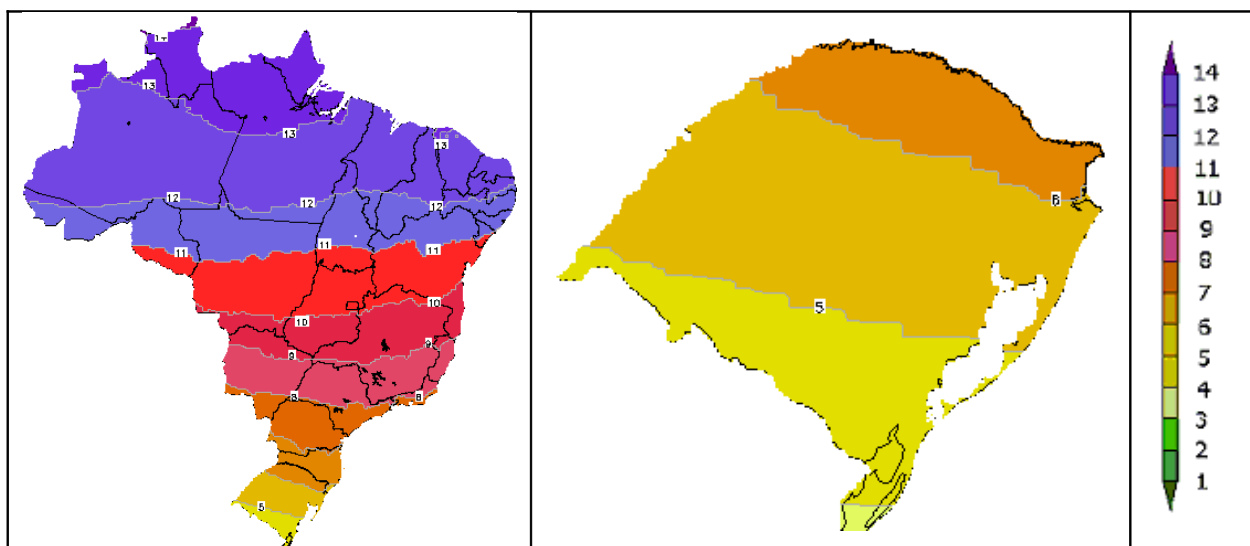
Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

Atualizado 23/04/2010 – 10h

OBS.: Analisando os dados de temperaturas no RS percebe-se associação entre os meses mais frios do ano, junho a agosto, e o aumento dos problemas de saúde causados por doenças do aparelho respiratório, principalmente em crianças e idosos. Devido à amplitude térmica diária nos meses de outono e inverno, a população está exposta a riscos à saúde na variação de um curto espaço de tempo (período de 1 dia ou até menos).

Para a prevenção desses agravos, recomenda-se deixar, mesmo no inverno, quando duas ou mais pessoas habitam o mesmo ambiente, uma abertura para ajudar a circulação do ar.

2.1 - Previsão do índice ultravioleta máximo para condições de céu claro (sem nuvens) no Estado do Rio Grande do Sul, em 23/04/2010.



Fonte: DAS/CPTEC/INPE

ALERTA: Os índices de UV Máximo estão elevados em todo o Estado.

Tabela de Referência para o Índice UV

ÍNDICE UV 1	ÍNDICE UV 2	ÍNDICE UV 3	ÍNDICE UV 4	ÍNDICE UV 5	ÍNDICE UV 6	ÍNDICE UV 7	ÍNDICE UV 8	ÍNDICE UV 9	ÍNDICE UV 10	ÍNDICE UV 11	ÍNDICE UV 12	ÍNDICE UV 13	ÍNDICE UV 14
Nenhuma precaução necessária		Precauções requeridas					Extra Proteção!						
Você pode permanecer no sol o tempo que quiser!		Em horários próximos ao meio-dia procure locais sombreados. Procure usar camisa e boné. Use o protetor solar.					Evite o sol ao meio-dia. Permaneça na sombra. Use camisa, boné e protetor solar.						

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

Alguns elementos sobre o Índice Ultravioleta:

Condições atmosféricas (presença ou não de nuvens, aerossóis, etc.): a presença de nuvens e aerossóis (partículas em suspensão na atmosfera) atenua a quantidade de radiação UV em superfície. Porém, parte dessa radiação não é absorvida ou refletida por esses elementos e atinge a superfície terrestre. Deste modo, dias nublados também podem oferecer perigo, principalmente para as pessoas de pele sensível.

Tipo de superfície (areia, neve, água, concreto, etc.): a areia pode refletir até 30% da radiação ultravioleta que incide numa superfície, enquanto na neve fresca essa reflexão pode chegar a mais de 80%. Superfícies urbanas apresentam reflexão média entre 3 a 5%. Este fenômeno aumenta a quantidade de energia UV disponível em um alvo localizado sobre este tipo de solo, aumentando os riscos em regiões turísticas como praias e pistas de esqui.

Fonte: <http://tempo1.cptec.inpe.br/>

2.2 - Previsão do conteúdo total de Ozônio no Estado do Rio Grande do Sul, em 23/04/2010.

<p>Não Disponível</p>	<p>OBS.: Sobre a Terra, a coluna média de ozônio varia entre 290 e 310 DU (<i>Unidades Dobson</i>). Quanto menor a quantidade de Ozônio na atmosfera terrestre, menor a capacidade deste absorver a radiação ultravioleta e possibilitar a existência da vida no Planeta.</p> <p style="text-align: center;">Ozônio</p> <p style="text-align: center;">220 240 260 280 300 320 340 360 380 400 420 (DU)</p>
------------------------------	--

Fonte: DSA/CPTEC/INPE (satélite NOAA 16 sensor SBUV/2)

2.3 - Tendências meteorológicas para o Rio Grande do Sul, período de 23/04/2010 a 25/04/2010.

23/04/2010: No sul e no sudoeste: sol com variação de nuvens. No centro-noroeste: encoberto com chuva isolada a qualquer hora do dia. Nas demais áreas: nublado com chuva a qualquer hora do dia. Possibilidade de acumulados significativos no norte. As temperaturas estarão amenas.

24/04/2010: No norte: nublado com pancadas de chuva a qualquer hora do dia. No sul: sol com variação de nuvens e uma pequena possibilidade de pancadas isoladas de chuva à noite. No centro-oeste: sol com variação de nuvens e pancadas de chuva à tarde. Nas demais áreas: nublado com pancadas de chuva à tarde. As temperaturas estarão amenas.

Tendência: No leste: nublado com chuva a qualquer hora do dia. No sul e sudoeste: sol com variação de nuvens e pancadas isoladas de chuva. Nas demais áreas: nublado com pancadas de chuva a qualquer hora do dia. As temperaturas estarão em elevação.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Não fazer fogueiras (ou queimar resíduos) nas proximidades das matas, florestas ou em áreas urbanas;
- Evitar o uso do fogo como prática agrícola;
- Não jogar pontas de cigarro para fora dos veículos.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evitar aglomerações em locais fechados;
- Não fumar;
- Ingerir no mínimo 2 litros de água diariamente.
- Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV, é necessário precauções de exposição ao sol, pois o nível de incidência para os municípios em estudo encontra-se com o índice **4 a 6** nos próximos 3 dias. Considerando que os danos provocados pela exposição solar são cumulativos, cuidados especiais devem ser tomados todos os dias:
 - Procure se manter em locais sombreados;
 - Use roupas para proteger o corpo;
 - Use acessórios de proteção como chapéu, boné ou guarda sol para proteger os olhos, rosto e pescoço;
 - Proteja os olhos com óculos escuros de boa qualidade;
 - Use adequadamente protetores solares com FPS 15 (ou maior) e reaplique a cada 2 horas;
 - Evitar exercícios físicos e exposição ao sol entre 10 e 16h;
 - O uso de equipamentos para bronzeamento artificial, com finalidade estética, está proibido em todo o território nacional, conforme a RDC 56/09 da ANVISA;
 - **Redobre estes cuidados para os bebês e crianças.**

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade do Ar.

E-mails:

elaine-costa@saude.rs.gov.br
vinicius-cardia@saude.rs.gov.br
salzano-barreto@saude.rs.gov.br
liane-farinon@saude.rs.gov.br

Telefones: (51) 3901 1081 (55) 3512 5277

Responsável técnico pelo boletim: **Geógrafa Sanit. Elaine Costa**